ANNO DE 1837. SABBADO 8 DE ABRIL. N. 77.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda Annunciação de N. Snra.
4 Terça S. Izidoro Arc. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t. Quarto c. a 1 h. e 48 m. da m.
5 Quarta S. Vicente Ferrer Ses. da Th. P. Lua n. as 5 h. e 1 m. da m.
6 Quinta instituiçaõ do SS. Sacramento no bairro de s. Antonio.
7 Sexta S. Epifanio B. sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
8 Sabado S. Amancio B. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
9 Domingo do bom Pastor s. Demetrio B.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 7.

Londres 35 a 35 1/2 Ds. St. por 1,,ced. ou prata a 30por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 as velhas, novas 12,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goianna, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

Alfandega das Fasendas.

A Barca Ingleza Superb, vinda de Liverpool, entrada em 4 do corrente, Capitaõ Thomas Willis, consignada a Rosas & Braga.

Manifestou o seguinte:

78 caldeiras de ferrro, 100 barricas com serveja, 112 fardos com fasenda, 140 caixas com ditas, 6 barricas com ferragem, 23 caixas com cobre, 315 gigos com louça, 25 meios ditos com dita, 1700 caixas com sabaõ, 300 barris com manteiga, 3 caixas com chapeos, 8 barricas com louça, 1 meia dita com dita, 20 caixas com queijo, 40 botijas com oleo, 2 caixas com piannos, 50 ditas com folha de flandres, 100 barris com chumbo de municaõ, 50 toneladas de dito em barra, 3 3/4 ditas de machinismo ferro, 1 embrulho com amostras, 1 dito com chicotes, 1 caixa com roupa, 6 barricas com fasenda.

Fora do Manifesto.

1 caixa com 937 pesos duros, 1 fardo com fio de vellas.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 57.

CORREIO.

O Brigue Escuna Conceiçaõ de que he Capitaõ Luiz Antonio Pinheiro Assim, sae para Santos, no dia 20 do corrente.

Sumaca S. Jose Vencedor de que é Cap. Felix da Costa Coutinho sae para S. Matheos com escala para Bahia, no dia 14.

ARCENAL DE MARINHA.

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a honra de appresentar a V. E. o Ponto incluzo dos Empregados d'esta Inspecção, do proximo passado mez de Março.

Deos Guarde a V. Ex. Arcenal de Marinha 6 de Abril de 1837. Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia. — Antonio Pedro de Carvalho, Inspector do Arsenal.

Secretario Alexandre Rodrigues dos Anjos, com 10.

Almoxarife Manoel Francisco de moura com 4.

Escrivaõ Luiz de França e Mello com tres.

Patraõ-mor Joaquim Rodrigues de Almeida, nenhum.

Praticante Christovaõ Santiago de Oliveira, idem.

Porteiro Joaquim Jose de Santa Anna, idem.

Ajudante de escrituracaõ e de armazenagem Joaõ de Deos Cabral, idem.

Dito dito Luiz de França e Melo Junior, idem.

Dito dito Amaro Francisco de Oliveira, idem.

Dito dito Antonio Pacheco da Motta, idem.

Observações.

O Secretario faltou por doente, e appresentou-certidaõ. O Almoxarife tambem faltou por doente, e justificou a falta. O Escrivaõ por estar empregado no Jury, e todos os mais Empregados compareceraõ.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario do Arsenal.

Policia da Commarca.

Illm. Sr. — Em resposta ao Officio de V. S. dirigido a este Commando com data de 16 do corrente, sou a dirigir, que, naõ tendo a Lei Provincial de 9 de Junho do anno p. p. authorisado ao Governo da Provincia, para recrutar na falta de voluntarios, que completassem a Força marcada na mesma Lei, para o Serviço da Policia, claro està, que ella so' fez consestir essa força em Voluntarios, e isto com sciencia; porque, devendo serem os Soldados de policia Cidadãos revestidos de boa conducta, moral, e Civil, se elles fossem recrutados, nem sempre se encontrariaõ homens com essas qualidades, e tiriamos que ver no Corpo individuos, q' em logar de policiarem, deveriaõ ser policiados; e se naõ tem a Lei corrompido aos fins; isto é, se a força marcada para o Corpo, naõ tem sido completada, com detrimento da policia, julgo ser a causa o pouco soldo de 16$ rs. mensais para subsistencia do Soldado em tempos de tanta carestia, assim nos generos de primeira necessidade, como em tudo mais, tendo que destacar da Capital, onde deixaõ alguns familias, e com as quaes repartem seos soldos para Villas longicuas, e faltas do necessario. Se pois os Dignos Deputados Provinciaes n'esta proxima fuctura Sessaõ ellevarem os Soldos aos marcados no Decreto Regulamentar de 22 de Outubro de 1831 com as gratificacoens para fardamento, e capote consedidas pela mencionada Lei Provincial de 9 de Junho passado, creio, que affluiraõ voluntarios, e o numero de 570 praças de pret sera' completo, e a policia mais bem providenciada. Aqui cumpre-me diser a V. S., que este Corpo, apesar de sua pouca força, tem prestado bons serviços ao publico, em restabelecer a ordem, e o socego nas Commarcas ameasadas por perturbadores, e mesmo na Capital, alem do Serviço diario da policia.

Dos embaraços, e tropessos, em que me vi na pratica do Servico policial, quãdo eraõ tantos os seos Chefes, quantos os Juizes de Paz, que a cada passo requesitavaõ escoltas ao Corpo, e tornavaõ infructiferas as ordens, que os Commandantes de patrulhas de miu recebiaõ para as rôdas, felismente estamos livres, com a sabia Lei Provincial de 14 de Abril do anno passado, que deo nova direcçaõ a Administração da Policia.

O trabalho para os Commandantes das tres Companhias de Infantaria se tem tornado assaz pesado pelos duplicados prets, e tal quens de mostra que fasem dos engajados nas Commarcas, em rasão de recaberem estes pelo Corpo seos soldos em virtude de ordens da Presidencia; por isto, e por terem que destacar muitas vezes officiaes para as Commarcas, e os Sargentos sempre para Commanderem os Engajados n'elles, acho, que o Corpo deva ser ellevado a 6 Companhias com o mesmo numero de Officiaes, e Officiaes Inferiores que ora tem cada uma das Companhias de Infantaria, para de melhor sorte saptisfaser-se as precisoens da policia, submettendo com tudo esta minha fraca opinião á Respeitavel Assemblea Provincial.

De caminho lembro mais a V. S. a necessidade de um Major, Capelão, Sargento Ajudante, dito Vago Mestre, e Corneta mor, para melhor arranjo, e detalhe do servico do Corpo.

Deos Guarde a V. S. Quartel do Corpo Policial de Pernambuco 21 de março de 1837.

Illm. Sr. Sargento-mor Jose Carlos Teixeira Prefeito desta Commarco.

Francisco Antonio de Sá Barreto
Commandante Geral.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessaõ do dia 6 de Abril.

Jury de Sentença.

Pedro Antonio Teixeira Guimarães, acuzado por crime de ter assassinado a Jose Paz Rodrigues. Foi absolvido.

Maria Jacinta de Souza, acuzado por ter feito ferimento em Joaõ Benedito. Foi condenado a hum mez de prisaõ, e 2 400 rs. de multa.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha, appellapo do Jury de Nasareth d'onde tinha sido Sentenciado a quatorze annos de prisão, accusado de ter assassinado a Anna dos Santos. Foi absolvido.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Sessaõ Extraordinaria em 6 de Março de 1837.

Presidencia do Snr. Guedes.

Aberta a Sessaõ, compareceraõ os Srs. Vereadores Guedes, Passos, Ferreira, Domingues, Albuquerque, Leages Junior, e Maciel Monteiro.

Lida a Acta antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente encionou um officio do Procurador da Camara remettendo a relaçaõ dos foros que havia cobrado desde 21 de Janeiro até o ultimo de Fevereiro: a Camara ficou interada.

Nesta Sessaõ appresentaraõ os Senhores Vereadores Albuquerque, e Ferreira a Commissaõ de que tinhaõ sido encarregado para darem o orcamento a que monta a despesa que julgaõ precisarem faser-se no atterro do arrombado: a Camara ficou inteirada.

Propoz o Senhor Leages Junior que se nomeasse uma Commissão para examinarem que pedras eraõ precisas tirar-se debaixo da ponte do Varadouro para dar melhor expediçaõ na enchente do rio afim de evitar o arrombamento que o rio custuma faser no lugar do arrombado quanto se providencia o conserto do mesmo atterro que sendo approvado pela Camara, foraõ nomeados para a dita Commissaõ os Senhores Maciel Monteiro, e Albuquerque, authorisados a chamarem dous Mestres Pedreiros para examinarem dita obra e faser-se o orcamento.

O Senhor Leages Junior, propoz mais que d'hoje em diante naõ se nomeasse mais Commissões para reverem as contas do Procurador e que estas fossem exami-

nadas, mesma em Ses aõ : a Camara assim deliberou.

Passou se a nomear o Promotor das Guardas Nacionaes, deste Municipio Secretario Ajudante, e Ajudante Secretario do mesmo Promotor, os quaes são os Cidadãos seguintes: para Promotor Joaquim Jose da Fonceca Junior, Secretario Antonio Pereira Barros, Ajudante do Promotor Luiz Antonio Rodrigues Esteves, e para Ajudante do Secretario Jacinto Rodrigues da Silva Cabral, aos quaes a Camara deliberou que se convidassem para virem tomar posse, e prestar juramento.

Na presente Sessaõ compareceu o Advogado da Camara Manoel da Motta Silveira e sendo-lhe perguntado pela resoluçaõ do Conselho que houve de glosar varios trimestres de dispesas feitas pela Camara tranzacta desde o primeiro quartel de 1829 até o terceiro de 1830, o dito Advogado declarou que essa rezoluçaõ o ex-Presidente da Camara, Ignacio Antonio de Barros Falcaõ levara para sua casa a titulo de a copiar e até o presente a naõ entregou, e quanto a resoluçaõ da Assemblea Provincial que multou aquella Camara por falta de naõ ter arrecadado as quantias gloadas que exitiaõ em seu poder que a entregaria.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se dispacharaõ, e por ser dada a hora o Senhor Presidente levantou a Sessaõ, e marcou Sessaõ para o dia 8 do corrente para se ultimar a conta do Procurador que por naõ estarem conforme este es levou para as realisar. E para constar fiz a presente acta em assignaraõ. E eu Jose Joaquim de Figueredo a escrevi. Guedes Presidente, Ferreira, Passos, Domingues, Maciel Monteiro, Albuquerque, Lages Junior,

Esta' conforme.
O Secretario Jose Joaquim de Figueredo.

A Assemblea Legislativa Provincial Decreta :

Art. 1. O Presidente da Poovincia fica authorisado a crear desde ja tres Inspecções para algudaõ, huma em Jaragua na Villa de Macció, outra na do Penedo, e a terceira na de S. Miguel, adotando as seguintes Bases :

1. Sera' livre ao agricultor vender o Algodaõ em qualquer ponto da Provincia e mesmo nas refericas Villas.

2. O Exportador porem sera' sempre obrigado a levar o sobredito genero as Inspecções supra mencionadas.

3. O Algodaõ naõ sera' classificado em sortes ou qualidades, mais unicamente levara' huma nota declaratoria de poder ser ou naõ exportado, segundo a sua pureza ou empresa : deste ultimo caso sera' obrigado o exportador a compra-lo, se porem se acharem corpos heterogeneos, o exportador se a' multado no triplo do damno, que pertendeu causar, sendo aplicado ao Gofre Provincial.

4 O mesmo Governo fica authorisado a da' regulamentos para as Inspecções decretadas com o numero de empregados que julgar convenientes, e que naõ sejaõ Negociantes, arbitrando lhes ordenados, submetendo toda a approvação d'Assemblea Provincial. Para estas despesas os exportadores pagarão de cada sacca que entrar na Inspecçaõ 100 rs.

Art. 2. Ficaõ revogadas todas as Leis e Disposições em contrario.

Paço o' Assemblea Legislativa da Provincia das Alagoas em 10 de Março de 1837.

N. B, Este Projecto, he ao que se referia o Communicado do numero de ontem, e que não sabio junto por ovildação.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

OFFICIOS.

Illm. e Exm. Snr.—No dia 1. do corrente officiei a V. Exc., dando-lhe parte de quanto havia occorrido até ali, communicando que marchava sobre os rebeldes; e no dia 3 cheguei a Candiota Chico, immediato á estancia de Joaõ Antonio Martins.

Os rebeldes occupavão o cimo da Serra do Veleda, posiçaõ vantajosissima. Na mesma tarde me resolvi seguir sobre elles; e deixando toda a bagagem, ganhei huma estrada falsa que havia á direita, por junto a casa do Veleda moço, consegui amanhecer em cima da Serra, tendo marchado toda a noite. Os rebeldes não sentirão a nossa chegada; porem felizmente para elles, tinhão mudado a posiçaõ mais de tres quartos de legoa para a retaguarda, assim he que o tempo que empreguemos em os procurar no lugar em que os suppunhamos, lhes foi proveitoso, pois já estava claro o dia quando os avistamos, quasi a tiro de canhão. Elles se puzeraõ com precipitaçaõ em retirada pela estrada das Pedras Altas, serrania bastante aspera. Sem perder tempo os segui, fazendo avançar os caçadores precedidos por huma guerrilha de cavallaria que, pela má qualidade do local apenas podia marchar em columna. Mandei avançar algumas peças de artilheria que os fustigavão pela retaguarda. Sobre huma eminencia tãobem collocarão elles a sua bateria, e nos dirigirão bastantes tiros; porem, logo que chegou a nossa artilheria, e principiou a jogar sobre elles, seguirão a estrada com a mesma precipitaçaõ. Desta maneira os perseguimos mais de quatro legoas, e quando ião saindo em campo meio bem, onde a nossa cavallaria podia aproximar-se e desenvolver-se pela esquerda sobre o flanco delles, ganharaõ outra aspereza por huma coxilha falsa que segue ao passo do Evarito no Candieta.

A nossa artilheria vinha atrezada de quasi huma legoa, com os bois bastantemente cansados, e a infanteria achava se de hum todo estropeada, tanto pela jornada da noite, como porque desde que avistamos os rebeldes, jamais deixou de seguir a marcha por hum terreno de serra pedregozo e sem gota de agoa, motivo porque deixei de os perseguir. Os rebeldes deixaraõ mortos pela estrada mais de 20 homens e alguns foraõ presos. Muita cavalhada cansada, e via-se immensa gente extraviar-se. Da nossa parte perdemos o 1. Tenente de artilheria Antonio Manoel Pereira Monteiro, hum soldado oriental dos engajados ao serviço, e foraõ gravemente feridos hum official dos mesmos orientaes, hum guarda nacional, e mais alguns outros levemente. Desde que avistamos os rebeldes, e que nos aproximamos jamais cessou o fogo em toda a extensaõ de mais de quatro legoas, e devo dizer a V. Exc. que o valor das nossas tropas em geral, e seu enthusiasmo parece que excediaõ ao dos bravos da batalha de Catalão, dada no dia 4 de Janeiro de 1817.

Os commandantes de brigadas e esquadrões terião carregado decididamente aos rebeldes se o terreno não fora obstaculo insuperavel a seus desejos. Os rebeldes terao reconhecido que só huma causa tal os preservou do total aniquilamento, e acredito naõ ousarão mais apresentar-se á nossa frente. A artilheria e infanteria, armas que poderaõ operar, merecem particular louvor, pois me parece impossivel que possa exceder ao valor e actividade com que trabalharão. A força dos rebeldes pouco excederia de 1200 praças; e eu a suponho hoje reduzida a menos de mil, pelos extraviados de hontem, e deserções que sempre se seguem depois de hum máo resultado. No entanto dou algum descanço á infanteria, e mesmo aos cavallos e bois.

Tenho destacado partidas sobre elles, e logo que descubra a sua ultima direcção seguirei, a ultimar com esses restos de inimigos da patria; e estas tropas, apesar da privaçaõ que soffrem de sal, farinha, soldo, e de mais cousas de primeira necessidade, chegando ao ponto de ver-se praças quasi nuas, estão dispostas e prontas a acabar com os rebeldes. Naõ omittirei a V. Exc. que no dia 3 huma partida nossa, ao mando dos tenentes Manoel Albernas e Joaõ Joze Albernas, bateu outra inimiga que andava na nossa frente, cõmandada por hum tal Gloria, matando-lhe cinco homens e prendendo trez, havendo de nossa parte hum cavallo levemente ferido. Eu desejaria que V. Exc. pudera ter sido testemunha occular do valor das nossas tropas, para justamente o avaliar, e naõ temer eu passar por excessivo quando relato seus feitos, causa que me fez menos ponderal-os.

Deos guarde a V. Exc. Candiota, 5 de Janeiro de 1837.—Illm. e Exm. Snr. Joze de Araujo Ribeiro.—Bento Manoel Ribeiro.

Illm. e Exm. Snr.—Dous orientaes da gente do general Rivera, que estavaõ presos entre os rebeldes, os quaes fugiraõ delles esta noite, noticiaõ que ficaraõ em marcha do passo do Evaristo para o passo do Salso de Jaguaráõ, onde diziaõ ir passar o dito arroio, e transitando pelo Estado Oriental, onde pretendem receber reforço de gente e cavalhadas, regressarião para esta provincia, entrando para o departamento de Alegrete, pelas immediações da Capella do Livramento, vulgarmente Santa Anna. A verificar-se esta noticia eu marcharei ligeiro, com a maior parte da cavallaria, e sem duvida alguma, quando elles cheguem por aquellas immediações, já ali estarei a espera delles.

Deos guarde a V. Exc. Candiota, 5 de Janeiro de 1837.—Illm. e Exm. Snr. Joze de Araujo Ribeiro.—Bento Manoel Ribeiro.

Continuar-se-ha.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.

Carece estar de sangue frio para encarar todos os dias os desleixos desta freguezia de Santo Antonio do Recife! Na quinta feira Santa, dia, em que o Parocho deve apresentar-se na sua Igreja Matriz, como dia grande, e assignalado pela Igreja, foi aquelle mesmo, em que elle entrou pelas nove horas e meia da manhã para dar principio aos trabalhos do seo ministerio; entrou, cantou a missa, e evaporou-se. Heraõ 10 horas da noite, e querendo a Irmandade apagar o seu Sepulcro, não havia na Matriz hum Sacerdote, que tirasse do trono o SS. Sacramento. A esta mesma hora sahio correndo pelas ruas hum estudante, chamado o capa gatos á procurar hum Sacerdote, até a força de paga, para tirar o SS. Sacramento. Oh de graça! Oh miseria das miserias! E haverá, Snrs. Redactores, algum Deputado Provincial, que se naõ consterne deste desgraçado povo, rebanho de tão máo Parocho? Porque razão naõ se parte já, e já esta freguezia? Será por ventura porque seja toda construida de Lages? Ainda haverão Lages no Rio de Janeiro? Ainda haverão tambem em Pernambuco Lages? Naõ, em Pernambuco só há Constituiçaõ, e Justiça. Snrs. Redactores, este Negocio ja existe a mais de dous annos, e tem estado á maneira de premio grande, em caza de sortes.
O povo já se acha cançado de pedir á quem compete. O patronato tem-se desmascarado a todo o pano. O Vigario não cesse de pedir de porta em porta. Hum assignado do povo, pedindo a divisão já se acha na Respeitavel Assemblea Provincial desde o dia 3, e não apparecem providencias, e o povo, que vá gemendo, morrendo, e pagando.

Exm. e Rm. Snr. Bispo, resta-me um recurso. Eu me lanço com o mais profundo respeito aos venerandos pés de V. Exc. Rm., pedindo, que abra huma visita nesta deploravel freguezia, e que mãde avisar todos os habitantes daquellas ruas para jurarem, como os povos correm desasperados para S. Francisco, e Carmo, á procurar remedio nas confissãos. Exm. e Rvm. Snr., hum Pastor de mão cheia, como V. Exc., que só sabe punir o crime, e premiar a virtude, naõ se deve esquecer de huma recomendaçaõ taõ justa, e tão a favor dos povos. Elles terão que agradecer mais este favor, que accrescentarão no numero dos que já são devidores a V. Exc.

Snrs. Redactores, o Respeito da Passoa me faz recolher ao silencio. Eu breve fallarei mais.

Sou com veneraçaõ.

Seo attento obrigado

O Amigo do Vigario.

Snrs. Redactores.

Tenho concluido que ninguem sabe como hade viver e agradar aos outros neste mundo! Naõ se sabe mesmo como se faça o bem, que não seja reputado por mal! Valha-nos Deos com as más lingoas do mundo. Ora virão Vms. como o injusto Senhor Kirie eleison encurralou ontem pelo seu Diario o meu amigo, e socio o Senhor Perneta? Pois o meu charo Perneta naõ quer esmorecer, e deixar de abarcar as saquinhas de farinha ultimamente chegadas, faser-lhe a anatomia, ganhar o seu vintem, e vendel-as assim depois de CIRCUNCIDADAS ao povo, fasendo lhe com isto caridade, pelo livrar de andar aqui e ali em busca de farinha, por que ja todos sabião, que no armasem do Perneta socio do Braguez (he este seu creado afectuoso) tinha certo de achar farinha? Ora o Senhor Perneta é um tanto escrupuloso! Que mais se pode faser em beneficio deste povo ingrato? Não o forrava-mos nós de passar ondas do mar para ir abordo comprar, o que com mais dous ou tres patacões podiaõ achar junto a alfandega velha, e onde mais se annunciasse pelo seu Diario? Até Vms. perderaõ este annuncio que havia de ser o mais lido, assim como eraõ aquelles, que publicavaõ que no Forte do Mattos e outras partes, haviaõ armazens de superior farinha a' de Moribeca. E esta ja se acabou?....

Faço pois esta correspondencia para desvanecer a má impressaõ dos chincalhes do Senhor Kirie eleison, e asseverar ao muito Respeitabelissimo, mavioso, e amavel Sr. Publico, q' nós, o Sr. Perneta e eu, que somos dous Sanctinhos de Bulla, monopolisamos com a farinha, circuncidamos as saccas, por amor do nosso proximo, e nada mais: conhecemos o quanto custa — Panem nostrum quotidianun — e por isso o avaliamos a pezo de patacões. Ora isto e' naõ ter consciencia, naõ ter caridade, não ter alma? não digão tal couza ao

Braguez.

AVIZOS DIVERSOS.

Hontem sahio a luz o segundo numero do—Consequente—; vende-se na Praça da Independencia loja n. 26, aonde se encaderna livros, e na rua do Collegio loja de fasendas D. 2: aonde tambem se vende o 1.° numero do mesmo Periodico.

☞ Preciza se por aluguel de uma preta cativa que saiba cosinhar, e seja capaz de tratar de doente, fazer um caldo quando seja preciso, para casa de homem solteiro: na rua da Cruz n. 24.

☞ Hum rapaz Brazileiro, livre de G. N., de boa conducta, conducta civil e moral, que sabe ler, escrever e contar sofrivelmente, propõ se a ser caixeiro de escrita, cobrança, ou armasem de qualquer casa Ingleza, ou Franceza: quem o pretender annuncie para ser procurado.

☞ Dezeja-se fallar nesta Praça aos Snrs. Manoel do Rego Pinheiro, e a Francisco Correia Barros a negocio de precisão, queirão annunciarem por este Diario as suas moradas para se lhes fallar.

☞ Qualquer pessoa que se quiser autorisar de mandar lavar roupa, tanto de varrella como de sabão, e a mesma engomada, com toda perfeição, e por preço comodo e com muita brevidade, dirija-se a rua da Guia n. 58, 3.° andar.

☞ Quem annunciou no Diario de Quinta feira 6 do corrente n. 75 querer comprar um selim em bom uzo, dirija-se a mesma casa acima.

☞ O abaixo assignado avisa por este annuncio a todas pessoas que ninguem

compre bens alguns a crioula Rita Maria da Conceição, porque esta constituindo-se devedora ao annunciante da quantia de 10:43$709 reis de fasendas que lhe confiou para vender, e de que não deo conta, tem ocultado uma das escravas, que possue para não faser-se nella o embargo que o annunciante requereo para segurança da divida, e procedendo assim a devedora com má fê não pode ella vender os bens, e nem pode allegar boa fé quem os comprar, e muito principalmente depois deste annuncio.

Manoel Fernandes da Cruz.

☞ Quem perdeu uma canoa, dando os signaes certos lhe será entrega, na padaria da rua dos Quarteis D. 6.

☞ Dá-se capim as pessoas que se quizerem afreguezar durante o inverno a 160 reis, e annualmente a 240 reis, e tambem se vende avulço a 160: no armazem da rua da Aurora immediato ao do Snr. Major Florencio, e no sitio Chacon.

☞ Da rua do Nogueira, casa D. 19, lado do sul, rotulas verdes, defronte d'um portão, furtarão (de cima d'uma meza) no dia 4 ou 5 do corrente um guarda sol de seda escura, sem listra alguma em roda, e sem ponteiras postiças nas pontas das hastes: o cabo é preto, redondo, regado, e inferiormente embutido de madreperola, ou ôsso, com o competente cordão, e borla. A quem for offerecido por troca, ou venda, tenha a bondade tomal-o, e leval-o a sobredita casa que será generosamente recompensado, certo de que se guardará todo o segredo.

☞ Quem precisar de um rapaz para caixeiro de rua, ou Escriptorio: annuncie a sua morada por este Diario para ser procurada.

☞ Na rua do Trapixe d'Alfandega velha, ao pé da Fabrica de Funileiro do Snr. Pina, acha-se estabelecido um escritorio e nelle se continua a despachar Navios tanto Brazileiros como estrangeiros, igualmente Passaporte tanto para o Imperio como Reinos estrangeiros, Guias de generos Reexportados, folhas corridas despachos de escravos, tudo com presteza e brevidade.

☞ Um Estudante, que ensina particularmente primeiras letras, propõe-se á ensinar Arithmetica, e Geometria pratica em sua casa, e tambem em casa de qualquer. A pessoa, que se quiser utilisar do seu prestimo, dirija-se á Sanzalla nova, sobrado junto ao do Padre Lopes, no segundo andar.

☞ A pessoa que no Diario de Quinta feira 6 do corrente, diz querer comprar uma espingarda em bengala, pode dirigir-se as 5 Pontas D. 48.

☞ Precisa-se de uma mulher de boa conducta, que se sugeite a lavar, engomar, e cosinhar, em uma casa de muito pequena familia; e se lhe pagará bem uma vez, que desempenhe bem as obrigaçoens acima indicadas; na rua da Cruz no Recife casa n. 17 se dirá quem precisa.

☞ Preciza-se de um sitio perto da praça: quem o tiver e o quiser alugar annualmente dirija-se a rua da cadeia velha casa n. 53, ou annuncie por este Diario.

☞ Roga-se ao Snr. Miquilino Joze de Almeida, genro do Snr. Francisco de Paula Leite, queira annunciar a sua morada para se lhe fallar.

☞ Pede-se ao Snr. I. F. M. que ensinou meninos, queira mandar pagar os 20$60 que deve em uma loja de fazendas que tomou a mais de dois annos.

☞ Pergunta-se ao Illm. Snr. Director do Arsenal de Guerra se autorisou ao Pedegôgo a relhar aos Educandos do modo em que ficou o filho da

Desvalida.

☞ Precisa-se intregar uma carta ao Sr. Manoel de Oliveira Guimaraens que ja foi caxeiro nas 5 pontas, e fallar-se-lhe a negocio de interesse, anuncie.

☞ Deseja se fallar nesta Praça com o Sr. João Paz de Souza e o Sr. João Luis Salgado a negocio, queirão por este Diario anunciarem as suas moradas.

☞ A pessoa que por engano tirou uma carta do Correio com o nome de Manoel Jose de Souza Braga, vinda pelo Brigue que chegou ultimamente do Porto, queira faser o favor de a intregar na rua da Madre de Deos ao dito Braga ou anunciar a sua morada para ser procurado.

☞ Quem quiser dar 400$ rs. de fazendas para o certaõ com o prazo de oito mezes, dando conhecimento de sua pessoa e conducta: a alguns Senhores desta Cidade: annuncie para ser procurado: assim como pequeno surtimento de mulhados naõ excedendo a 200$ rs. para principio, e estabelecimento de uma pequena venda nesta Praça.

☞ O Snr. Estudante que em Agosto do anno passado mandou encadernar na praça da Independencia D. 26 3 livros, seguintes: uma Filosofia de Ponelle, uma Economia Politica por Droz, e uma Economia da vida umane, queira ter a bondade de os mandar buscar nesses 8 dias, pois que não falta quem os queira comprar.

NAVIOS A CARGA.

Para Hamburgo

☞ Sahe com toda a brevidade o Brigue Sueco Orion, Capitão Fick, da primeira classe e forrado de cobre: quem quiser carregar n'este navio dirija-se ao Consignatario A. Schramm.

Para o Rio de Janeiro

Sai no dia 15 impreterivelmente o Pataxo Maria Luiza: quem nelle quiser ir de passagem para o que tem excellentes comodos, dirija se a rua do Livramento D. 20, ou abordo a fallar com o Capitão, o qual se acha fundiado defronte da Lingoeta.

Para Barcelona

O Mistico Hespanhol S. Pablo seguirá em poucos dias: quem nelle quiser carregar se poderá dirigir a rua do Vigario D. 62.

Para o Havre

☞ A Barca Franceza Camelia sahe até o dia 20 do corrente: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Lenoir Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

LEILÃO.

Na rua dos Quarteis D. 6 se fará leilão no dia 8 do corrente Abril dos trastes seguintes: uma duzia de cadeiras de violete com o seo camapé, jà uzadas, uma duzia de cadeiras de braços pintadas de amarello com camapé, duas mezinhas, duas mangas de vidro, doze bellos quadros, dois vazos de porcelana com flores e mangas, uma frasqueira, um cabilde, uma comoda de jacarandá, uma meia comoda de violete, e uma cadeirinha: as pessoas que quiserem lançar, poderão se dirigir a mencionada casa e dia pelas dez horas da manhã.

COMPRAS.

Dois encerados para cobrir, e duas canoas que pegão 8 caixas cada uma: quem as tiver annuncie por este Diario, ou dirija se a pracinha do Livrameuto loja de fazendas D. 19.

☞ Uma duzia de cadeiras Americanas em bom uzo: annuncie.

☞ Dois mil pez de limão para cerca: annuncie.

VENDAS.

– Cathecismo de Montepelier, acrescentado com um compendio de Orthografia Portugueza, um rezumo de Arithmetica, e um Tratado de Geographia Universal, recopilados de diversos authores: vende-se na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Oleo de linhaça em quartollas, e botijas, e caixas do Porto vasias, tudo por preço commodo: na rua da Cruz n. 42.

☞ A venda da rua do Fogo D. 19, quem a comprar dando as desobrigas do que deve a praça, dirija se ao fim da rua da Roda no armasem de Tijollo pegado a tenda de serralheiro.

☞ Uma excellente negra boa lavadeira de barrella, e cosinha o diario de uma casa: tambem se faz troca por um negro: a quem convier procure na rua da Alfandega velha n. 1 no segundo andar.

☞ Vende-se todo, ou o pertence de um Guarda Nacional da Cavallaria, tudo novo e muito bom por ser servido uma so' vez: na rua Velha da Boa-vista casa D. 4, demanhã até as 7 horas, ou em dia Santos ou Domingos.

☞ Pano de algodão de Minas, para roupa de escravos de Engenho: no armazem de Santos Braga, rua da Moeda n. 141.

☞ Uma farda de bom pano para G. N. baixo e seco do corpo, a qual so' foi vestida quatro vezes, e se dá por preço muito commodo, e tambem serve para Municipal nas mesmas circunstancias: nesta Typografia.

☞ Bixas de superior qualidade a 12$ reis o cento, e a retalho de 120 a 320: na rua da cadeia velha venda de Joze Gonçalves da Fonte.

☞ Saccas de arroz da casca, por preço comodo, e uma negra tãobem crioula, e bixas chegadas proximamente muito boas: na venda da rua Direita que volta para S. Pedro, e igualmente na venda da esquina do pateo de S. Pedro que foi do falescido Joze Grande.

☞ Vidros de differentes tamanhos, para vidraças, por preço commodo, tanto em caixas como a retalho: na rua do Livramento armasem de louça de Luiz Antonio Gonçalves.

☞ Uma rotula de amarello nova, que inda não servio com 5 palmos e meio de largo muito bem feita a moderna de taubinha por preço comodo por sahir estreita para a porta que se fez: na rua Direita D. 34 lado do poente.

☞ Um optimo oculo de ver ao longe: na loja de livros defronte de Palacio.

☞ Duas pretas sendo uma de nação Angola, representa 24 annos, bastante robusta, propria para serviço de campo do que tem bastante pratica, outra crioula de 13 a 14 annos, bonita figura, sabe lavar de sabão, cosinha o diario, cose e tem principio de engomar: na rua do Palacete casa da esquina defronte do lampião.

☞ O Paquete do Norte n. 4. Vende-se nos lugares já annunciados, e na praça da Boa-vista armasem de viveres, debaixo do sobrado do Snr. Coronel Almeida.

☞ Uma escrivaninha de prata obra de muito bom gosto, brincos com brilhantes, e sem elles, medalhas, corações, e rozetas, tudo de filagran: na rua do Collegio loja D. 5.

☞ Uma negra crioula moça de bonita figura, sabe lavar de sabão, engoma, cozinha, refina assucar, e cose chão: na rua Direita D. 55 lado do Nascente.

☞ Bixas pretas grandes e pequenas, por preço comodo; e trocão-se as que não pegarem: na praça da Boa-vista venda D. 9.

☞ Uma casa terrea na rua da Sanzala velha com chãos proprios, quintal murado e cacimba, inteiramente desembaraçada, declare para ser procurado, ou procure saber quem a vende na Tipografia deste Diario.

☞ Uma negrinha mui moça e criola, sem vicio, propria para qualquer serviço, especialmente de dentro de casa; por ser recolhida: dous negros igualmente criolos sadios e sem vicio algum, proprios para o serviço de campo por estarem affeitos a plantações de algodaõ e cana; quem os quiser anuncie.

☞ Uma escrava parece criola porem naõ he, com 25 annos de idade, e todas as habelidades, que se procura: rua das Aguas verdes sobrado D. 10.

☞ Um grande sobrado na Cidade de Olinda defronte da Matriz de S. Pedro Martir, muito arejado, e com grande quintal murado, e terreno na frente para trez propriedades, e no fundo para outras tantas: quem o pertender dirija se a mesma Cidade rua de Mathias Ferreira N. 44.

☞ 200 varas para cercado, ou quintal, preço commodo: quem o pertender anuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desapareceo do sitio do Arraial, no dia 6 de Maio de 1836, um escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Manoel nação Angola, alguma couza idozo, cor fulla, com faltas de dentes, nariz resgaçado, pés apalhetados, e discaderado: qualquer pessoa que fizer entrega do dito escravo, terá cento e cincoenta mil reis.

João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

☞ Fugio no dia 20 do mez passado um escravo por nome Joze, nação Muçambique de idade de 30 annos, baixo, groço, pés xotos com os signaes seguintes, tem umas cortadellas de xicote nas costas, tem mais em sima do olho esquerdo uma marca ou signal em sima da sobrancelha, levou camisa de brim e calça do mesmo pano: os aprehendedores leve-a a rua da Cadeia loja de Manoel Gonçalves da Silva, que será recompensado.

☞ No dia 8 de Fevereiro fugio da Lagoa nova um escravo de nome Elias alto, e cheio do corpo de idade 30 annos pouco mais ou menos, cabra retinto, pés apalhetados, e cambados, as unhas dos pés c conhas com sicatrizes de feridas nas pernas e ja' foi açoitado em poder de outro senhor, o qual pertence a Joze de Gouveia e Souza: os aprehendedores o levarão a rua do Crespo a Joze Lopes de Albuquerque ou na Lagoa nova a seu legitimo senhor que serão generosamente pagos de seu trabalho.

☞ Desapareceo no dia 22 de Março p. p. uma de nação angola, por nome Libania, estatura baixa, meia cheia do corpo, cabelo rapado a tizoura, levou vestida uma saia de xilla rouxa muito velha e rota por baixo, cabeção de algodãosinho e pano da costa inda novo, representa ter 20 annos pouco mais ou menos, quando fugio levou uma bandeja em que andava vendendo macaxeira e sebelas, consta andar pelo Afogado e Jiquiá por a Snra. que a vendeo ter para lá uma mana assim como se protesta contra quem a tiver occulta, ou no decurso deste tempo lhe tenha dado agazalho: os apreendedores levem-na a rua do Livramento D. 4 que serão recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar		
29 – Segunda	-	4h. 30m		Tarde.
1 – T:	-	5 – 18 »		Tarde.
2 – Q:	-	6 – 0 »		Manhã.
3 – Q:	-	6 – 52 »		Manhã.
4 – S:	-	7 – 25 »		Manhã.
5 – S:	-	8 – 10 »		Manhã.
6 – D:	-	8 – 52 »		Manhã.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 6.

Mar Pacifico; tendo sahido de Bodford a 35 mezes; Galera Americana Reausseau, M. Edveri Luce: azeite: ao mesmo Mestre. Ton. 305.

Sahidos no mesmo dia.

Ceará; Sumaca Delmira, M. Joze Joaquim Alves: varios generos.

Illi of France; Escuna Americana Catharina Velecox, M. N. Sosgood.

Porto; B. Portuguez Importador, M. Manoel Pinto de Araujo: assucar. Passageiros 8 com suas familias.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 8 DE ABRIL 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
Aço de Milão	*Steel Milian*	14#000 16#000	Ql.	9#000	Ql.	
Agoa raz	*Spirits of turpentine*	130 #200	Lb.	#200	Lb.	
Agoardente 25.°	*Brandy 25.°*	600 #700	Gl.	120#000	Pp.	
Alcatrão Sueco	*Tar Swedisch*	5#000 6#120	Ba.	6#000	B.	
,, Americano	*,, American*	3#200 3#000	Bi.	3#000	Bi	
Alfazema	*Lavander*	3#000 3#300	Ar.	9#400	Ar.	
Alpista	*Carnary Seed*	10# 11#000	Alq	3#200	Alq	
Alvaiade	*White lead*	3#200	Ar.	2#500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	*Cables-chain acc. to size*	#100	Lb.	12#800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	*Sweet talmonds soft shell*	5#800 4#000	Ar.	4#000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	*Anchors and grapnels*	100 #110	Lb.	10#240	Ql.	
Arame de ferro	*Iron Wire assorted*	120 #140	,,	#140	Lb.	
,, de latão	*Brass ,, ,,*	640 #600	,,	#500	,,	
Arcos de ferro	*Iron hoops*	7# 7#300	Ql.	6#40	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	*Rice white*	8# 9#300	,,	1#440	Ar.	
Azeite doce	*Oil olive*	1#300 1#400	Gl	140#000	Pp.	
BACALHAU	*Codfish*	10#500 10#300	Ql.	6#400	Ql.	
Bacias de latão	*Brass basins*	560 #580	Lb.	#480	Lb.	
Barricas vasias em pé	*Flour Carrils*	#800	hm	#	hm	
,, ,, abatidas	*ditto shooks*	#600	,,	#600	,,	
Batatas	*Potatoes*	500 #600	Ar.	#640	Ar.	
Bezerros Francezes	*Calf skins, French*	20# 26#000	Dz.	32#000	Ar.	
Breu	*Rossin*	2#500 3#000	Ba	3#000	Ql	
Brim da Russia	*Ravens duck Russian*	11#000 12#300	Pç.	10#000	Pç.	
,, ,, a imitação	*ditto imitation*	8#300 9#000	,,	10#000	,,	
Bolaxa fina	*Bread pilot*	7# 8#000	Ba.	4#000	Ar.	
,, ordinaria	*,, navy*	5# 5#500	,,	1#600	,,	
Bolaxinha	*Crackers*	4#800 5#000	Bl.	4#000	,,	
CABOS de linho	*Cordage*	11# 14#000	Ql.	14#000	Ql.	
Café	*Caffee*	4# 4#000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	*Beef dried, Rio grande*	2#400 2#800	,,			
,, ,, de Monte-video	*,, ,, Montevideo*	2#240 2#400	,,	1#200	Ar.	
,, de vaca salgada	*Beef Salted*	13# 14#000	Ba.	2#000	,,	
,, de Porco ,, ,,	*Pork Salted*	13# 14#000	,,	2#600	,,	
Carneiras Francezas de cores	*Sheep Skins French col.*	15# 16#000	Dz.	14#000	Dz.	
Carvão de pedra	*Coal*	10# 12#000	To.	8#000	To.	
Cera amarella d'Angola	*Yellow wax*	440 #480	Lb.	#450	Lb.	
,, branca	*,, white*	540 #560	,,	#600	,,	
Chá Hisson superior	*Tea Hysson*	1#200 1#250	,,	1#000	,,	
,, perola	*,, Pearl*	1#280 1#300	,,	1#200	,,	
Cerveja branca	*Ale bottld*	3#200 3#000	Dz.	3#400	Dz.	
,, preta	*Port.*	3# 3#200	,,	9#600	,,	
Chumbo em barras	*Lead in barrs*	13# 14#000	Ql.	8#000	Ql.	
,, em lencol	*,, Sheet*	13# 14#000	,,	9#000	,,	
,, de munição	*,, Shot assorted*	16# 17#000	,,	10#000	,,	
Cobre para Caldereiro	*Braziers copper*	550 #560	Lb.	#450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	*Sheathing and nails*	560 #600	,,	#450	,,	
ENCHADAS	*Hoes*	900 1#000	Hu	#120	Lb.	
Enxofre em canduos	*Brimstons*	1#200 1#280	Ar.	#		
Espingardas lazarinas	*Portuguese guns*	4#000 4#500	Hu	4#500	Hu	
Estopa	*Bagging*	#160 #155	ya.	#160	Co.	
Estanho	*Pewter*	500 #480	Lb.	#500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	*Flour new Amer.*	19#000 21#000	Ba.	1#500	Ar.	
,, velha	*,, old ditto*	14#500 15#000	,,	1#600	,,	
,, Franceza	*,, French*	17# 17#500	,,	1#600	,,	
,, Mediterraneo	*,, Mediterran*	16# 16#500	,,	1#600	,,	
,, Baltico	*,, Baltic*	14# 15#000	,,	1#600	,,	
Feijão	*Beans*	10# 12#00	Alq	2#400	Alq	
Feixos abatidos	*Empty Havannaboxes*	1#200 1#600	Ha.	1#000	Hu	
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	20#000 22#000	Cx.	14#400	Cx.	
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron*	7# 8#000	Ql.	10#000	Ql.	
Fio de vella	*Twines sail makers*	#280 #320	Lb.	#480	Lb.	
Ferro inglez em barras	*Iron Eng. in bars*	4#300 4#600	Ql.	4#800	Ql.	
,, ,, da Suecia	*" Swedish*	7#500 8#000	,,	7#000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	*Earthenware*	135 por cento	Ct.	factura		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR D	Avaliac	POR D	OBS.
GARRAFAS pretas	*Bottles black*	R 9#000 8#500	Gr.	12#000	Ct	
Garrafoens empalhados	*Dame-jeannes*	960 #900	Hu	#700	Hu.	
Genebra em pipas	*Gin in pipes*	390 #400	Gl	100#000	Pp.	
,, em botijas	*,, in jars*	2#000 3#200	Dz.	3#000	Dz.	
LONAS da Russia largas	*Russia wide*	18# 22#000	Pç.	18#000	Pç.	
,, ,, imitação	*,, ,, imitation*	18# 16#000	,,	18#000	,,	
,, Inglezas estreitas	*,, English narrow*	13# 14#000	,,	17#000	,,	
MANTEIGA Ingleza	*Butter English*	390 #400	Lb.	6#400	Ar.	
,, Franceza	*,, French*	300 #320	,,	6#400	,,	
Massas sortidas	*Maccaroni and verm.*	3#600 3#200	Ar.	3#100	,,	
Milho	*Indian Corn*	3#600 4#000	Alq	#	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	*Oil linseed in pipes*	1#500 1#600	Gl.	#120	Lb.	
,, em botijas	*,, ,, in jars*	1#800 1#780	,,	#120	,,	
Papel de peso coroinha	*Paper leter*	2#400 3#600	Re	3#600	Re.	
,, almasso asul 1.ª	*,, almasso blue 1.*	2#2 2#400	,,	2#600	,,	
,, ,, 2 & 3.	*,, ,, 2. e 3.*	2#240 1#800	,,	2#600	,,	
,, ,, branco	*,, ,, yellow*	1#800 2#400	,,	1#800	,,	
,, florete	*,, florete*	1#8 1#600	,,	1#800	,,	
,, ,, 2. ,,	*,, ,, 2. ,,*	1#400 1#500	,,	1#800	,,	
,, de embrulhar marca g.	*,, Wrapping large*	#900 #960	,,	4#000	,,	
,, ,, pequena	*,, ,, Small*	#600 #640	,,	#560	,,	
Parnahibas	*German cutlasses*	#520 #600	Hu	#800	Hu.	
Passas	*Muscatel rasins*	3#300 3#200	Cx.	3#200	Ar.	
Pimenta da india	*Black pepper*	#160 #170	Lb.	#150	Lb.	
Pixe da Suecia	*Pitch Swedish*	6#400 6#600	Ba.	8#000	Ba.	
Polvora	*,, Gunpowder*	#490 #450	Lb.	50#000	Ql.	
Potassa d'America	*Pot ash American*	#140 #160	,,	#200	Lb.	
,, da Russia	*,, ,, Russian*	#180 #170	,,	#200	,,	
Pregos caibrar	*Nails 4 in*	4#5 5#000	Mi.	10#000	Ql.	
,, caixar	*,, 3 ,,*	2# 2#200	,,	16#000	,,	
,, ripar do Reino	*,, 1 1/2*	#960 1#200	,,	16#000	,,	
,, da terra	*,, 1 1/2*	1#100 1#200	,,	16#000	,,	
,, de construcção	*,, 5 to 8 in.*	# 80 #120	Lb.	8#500	,,	
Prezuntos do Porto	*Hams Oporto*	6#400 8#000	Ar.	5#120	Ar.	
,, d'outra parte	*,, others*	4#000 4#800	,,	5#120	,,	
QUEIJOS Flamengos	*Cheese dutch*	#600 #680	Hu	#600	Hu.	
RAPE da Bahia	*Snuff Bahia*	1#000 1#000	Lb.			
,, Lisboa	*,, Lisbon*	4#800 5#000	,,	1#500	Lb.	
Retroz	*Sewing Silk*	7# 7#300	,,	6#000	,,	
SABAO' Amarello	*Soap yellow*	#120 #125	,,	3#840	Ar.	
Saccos vasios	*Bags*	#320 #120	Hu	#280	Hu.	
Salitre bruto	*Salpeter raw*	#140 #160	,,	4#800	Ar.	
,, refinado	*,, refined*	240 #200	,,	4#800	Ar.	
Sal Estrangeiro	*Salt*	#900 #960	Alq	#600	Alq	
Salça-parrilha	*Sarsaparilha*	14# 18#000	Ar.	10#000	Ar	
TABACO maependim	*Tobacco Maependim*	3# 3#600	Ar.			
Taboado de pinho	*Pinebords*	#040 #045	Pe.	4# a 6#	Dz.	
Toucinho	*Bacon*	6# 7#000	Ar	2#600	Ar.	
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	30# 25#000	Pp	30#000	Pp.	
,, do Mediterraneo	*,, Mediterranean*	20# 24#000	Pp.	30#000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto *P R R*	*Wine Lisbon P. RR.*	78# 80#000	,,	60#000	,,	
,, ,, outros autores tinto	*,, others brands*	70# 75#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	*,, Malaga ,, Port. P.*	60# 70#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Cette tinto	*,, Cette red ,, ,,*	54# 56#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Espanha	*,, Catalonia ,, ,,*	52# 54#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Sicilia	*,, Secilia ,, ,,*	48# 50#000	,,	60#000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	*,, Span. Pp.*	42# 44#000	,,	60#000	,,	
,, Moscatel quartola	*,, Muscatel e hogsh.*	23# 30#000	,,	60#000	,,	
,, ,, engarrafado	*,, in botled*	3# 3#200	Dz.	4#800	Dz.	
,, Bordeus ,,	*,, claret ,,*	3#600 4#000	,,	4#800	,,	
,, Champagne ,,	*,, Champaigne ,,*	13# 14#000	,,	14#000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	*Window g. per 100 sq.f.*	5# 6#000	Cx.	#110	pé.	
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	#600 #640	Lb.	#500	Lb.	
,, de cebo	*,, tallow*	#180 #200	,,	4#800	As.	

EXPORTAÇAÒ

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	*Rum 22.°*	18# 45#000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	*Cotton 1. quality.*	7#900 8#000	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	*,, 2. ,,*	7#000 7#500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sob. e ferro velho	*Sugar in cases above ferros old white*		Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	*,, ,, ,, new ,,*	1#100 1#200	,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	*,, ,, old browrs*		,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	*,, ,, ,, new ,,*	1#000 1#100	,,	10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.		1#300 1#400	,,	10 ,,	
,, *Branco* ,,	*,, in barrils whit.*	2#600 2#650	,,	10 ,,	
,, Mascavado ,,	*,, ,, brown.*	1#600 1#700	,,	10 ,,	
,, branco ensacado.	*,, Bags white*	2#4 2#550	,,	10 ,,	
Couros Secos--Salgados	*Dry saltad hides*	105 #110	Lb.	7 ,,	
Meios de solla	*Half tanned hides*	1#800	Hu	7 ,,	

Assucar para	Amsterdam	3	£. 5 por Ton. de 70 *Ar.* e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	3	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3	,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	2	15 á L.3 ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3	3 L. 5 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	1/2	Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600	,, ,, ,,
,,	França	500	,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	5/8	Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500	Rs. por *Ar.* e 10 por cento, *C*amb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	200	Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3/4	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte	B. 1. S.	Rs.	1#300	
,,	2.	,, 2. S.	,,	1#200	
,,	3.	,, 3. S.	,,	1#100	
,,	4.	,, 4. S.	,,	#900	
,,	5.	,, 5. S.	,,	#800	
,,	6.	,, 6. S.	,,	#650	
Mascav.	1.	M. 1. S.	,,	#500	
,,	2.	,, 2. S.	,,	#400	

☞Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 a 15#000 por anno 7#000 por Semestre 4#000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

Os direitos de importação são de 16 1/2 por o/o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1/2 por o/o e da polvora que paga 51 1/2 por o/o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1/2 por o/o, e as que vem com guia 1 1/2 por o/o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1/4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1/2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o/o nos liquidos em cascos, 5 por o/o nos liquidos em garrafas e 5 por o/o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armosens d'alfandega pagão 1/4 por o/o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.

CAMBIOS.

Londres, 35 a 35 1/2 Ds. St. por 1# rs. cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 35 por o/o premio, por metal.
França 275--270 Rs. por franco.
Rio de J. 6 por cento de desconto.
Moedas de 6#400 a 12#800 as velhas, novas 12#000 ditas 4#000 6#700 6#600.
Onças Espanhoes 24#500
Pezos columnarios 1#450.
ditto Mexicanos 1#440.
Patacoens Brasileiros 1#460.
Premio das lettras, p. mez 1 á 2 p. o/o.